

METODOLOGIA PARA REALIZACAO DA PESQUISA

Em pesquisa sociológica, metodologia se refere a praticas e técnicas usadas para reunir, processar, manipular e interpretar informações que podem ser usadas para testar ideias e teorias sobre a vida social. Historicamente discutiu-se se a sociologia poderia ou deveria aspirar a ser uma ciência, como um modelo para conduzir pesquisas, sobretudo, sobretudo na medida em que o único meio para demonstrar relações de causa e efeito é difícil para se usar com a maior parte dos problemas sociológicos.

A sociologia não pode identificar leis da vida social como análogas às leis da física, em parte porque a vida social é muito mais complexa, mas também porque considerações éticas, entre outras, impossibilitam os tipos de condições controladas e de manipulações experimentais tão características das ciências físicas.

Apesar disso, a sociologia é considerada praticamente científica em seus compromissos com elementos básicos do método científico, especialmente os relacionados à objetividade, à reunião sistemática da evidência, à replicação dos resultados pesquisados e as normas que governam o trabalho científico.

Pesquisas significa buscar respostas para indagações propostas. A pesquisa pode ser considerada como “atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo permanente de investigação”.

Partindo dessas premissas, é necessária a revisão das análises. Ela se refere à fundamentação teórica que será adotada para tratar o tema e o problema da pesquisa. Por meio da análise dos materiais será traçado um marco teórico da estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da

pesquisa. A revisão resulta do processo de levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema e o problema de pesquisa escolhidos.

Os objetivos serão os seguintes:

- Determinação do “estado da arte”, que procura mostrar, a partir dos materiais já publicados sobre o tema, quais as lacunas existentes e onde se encontram os principais entraves teóricos ou metodológicos.

- Revisão teórica: insere o problema teórico da pesquisa dentro de um quadro de referência teórica para explicá-lo. Ocorre em geral quando o problema em estudo é gerado por uma teoria, ou quando não é gerado ou explicado por uma teoria particular, ou por várias.

- Revisão empírica: busca explicar como o problema vem sendo pesquisado do ponto de vista metodológico procurando responder: quais os procedimentos

normalmente empregados no estudo desse problema? Que fatores vem afetando os resultados? Que propostas tem sido feitas para explica-los ou controla-los? Que procedimentos vem sendo empregados para analisar os resultados? Há relatos de manutenção e generalização dos resultados obtidos? Do que elas dependem?

- Revisao histórica: busca recuperar a evolução de um conceito, tema, abordagem ou outros aspectos fazendo a inserção dessa evolução dentro de um marco teórico de referencia que explique os fatores determinantes e as implicações das mudanças.

Para alcançar o objetivo proposto, faz-se necessário o estabelecimento da metodologia para a execução do trabalho. Sua função é definir onde e como será realizada a pesquisa. Definir o tipo de pesquisa, a população, o universo da pesquisa, a amostragem, os instrumentos de coleta de dados e a forma como se pretende tabular e analisar os dados

A classificação da pesquisa quanto aos fins, se pode afirmar que a pesquisa possui tres tipos de investigação:

1. Investigacao explicativa: tem como principal objetivo tornar algo inteligível, justificar-lhe os motivos. Visa, portanto, esclarecer quais contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. Por exemplo: as raízes do sucesso ou fracasso de determinado empreendimento. Pressupõe pesquisa descritiva como base para suas explicações.
2. Pesquisa metodológica: é o estudo que se refere à elaboração de instrumentos de captação ou de manipulação da realidade. Está, portanto, associada a caminhos, formas, maneiras, procedimentos para atingir determinado fim. Construir um instrumento para avaliar o grau de descentralização decisória de uma organização é exemplo de pesquisa metodológica.

3. Investigação intervencionista: tem como principal objetivo interpor-se, interferir na realidade estudada, para modificá-la. Não se satisfaz, portanto, em apenas explicar. Distingue-se da pesquisa aplicada pelo compromisso de não somente propor resoluções do problema, mas também de resolvê-los efetiva e participativamente.

Quanto aos meios de investigação, a pesquisa pode ser classificada de três maneiras não excludentes:

1. Pesquisa de campo: é investigação empírica realizada no local onde ocorre um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não.
2. Investigação documental: é a realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais,

regulamentos, circulares, ofícios, memorandos etc.

3. Estudo de caso: é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto ou memos um país. Tem caráter de profundidade ou detalhamento.

Do ponto de vista da forma da abordagem do problema de pesquisa, está será tanto quantitativa quanto qualitativa. A razão para a utilização da Pesquisa Quantitativa é descobrir o quanto um determinado grupo amostral (dados, por exemplo) compartilha uma característica ou um grupo de características. Ela é especialmente projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística. A Pesquisa Qualitativa revela áreas de consenso, tanto positivo quanto negativo nos padrões de respostas. Ela também determina quais ideias geram uma reação positiva, negativa ou indiferente. Além disso, é especialmente útil em situações que envolvem o

desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas ideias.

A pesquisa quantitativa utiliza-se de coletas de dados que possui as seguintes características: é estruturada, planejada e controlada, faz uso de instrumentos para coleta de dados; responde a propósitos preestabelecidos; o observador sabe o que procura; a observação será objetiva, reconhecendo possíveis erros e eliminando sua insuficiência sobre o que vê ou recolhe. A coleta será realizada por meio de questionários e/ou formulários, a depender do objetivo a ser alcançado.

Por outro lado, a pesquisa qualitativa obtém seus dados por meio de descrições detalhadas de situações, eventos, pessoas interações comportamento observador, citações diretas das pessoas acerca de suas experiências atitudes, crenças e pensamentos; e extratos ou passagens inteiras de documentos, registros de correspondência e históricos de casos. Os dados são coletados sem que se tente

enquadrar as atividades institucionais ou as experiências das pessoas em categorias pré-determinadas e padronizadas, tais como as escolhas de respostas que compõem os questionários ou testes típicos no método quantitativo.

Após a realização da coleta de informações com as metodologias citadas, será feita a tabulação e o tratamento dos dados. Nesta etapa poderão ser utilizados recursos manuais ou computacionais para organizar os dados obtidos na pesquisa, para dar suporte à elaboração de índices e cálculos estatísticos, tabelas quadros e gráficos, quando aplicáveis, e demais informações necessárias para a adequada análise.

Na sequência será revisada a análise e discussão dos resultados. Nesta etapa serão interpretados e analisados os dados os dados tabulados e organizados na etapa anterior. A análise deve ser feita para a compreensão do “estado da arte” e o “modus operandi” no DPPDD.

Realizadas as etapas anteriores, será feita a apresentação da conclusão da análise dos resultados obtidos. Nesta etapa serão sintetizados os resultados obtidos com a pesquisa. Estas etapas atenderão as demandas apresentadas nos produtos 2 e 3. Por fim, serão apresentados os produtos finalísticos da pesquisa.

- Produto 4 – Elaboração do Manual de Atividades do DPPDD.
- Produto 5 – Elaboração do plano de ação para aplicação dos recursos do FDD.
- Produto 6 – Diretrizes para priorização da agenda dos eixos temáticos do FDD.
- Produto 7 – Relatório final.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa será, portanto, a realização concreta de uma investigação planejada e desenvolvida de acordo com as normas consagradas pela metodologia científica. Metodologia científica entendida como um conjunto de etapas

ordenadamente dispostas que devem ser aplicadas na investigação de um fenômeno. Inclui a escolha do tema, o planejamento da investigação , o desenvolvimento metodológico, a coleta e a tabulação de dados, a análise de resultados, a elaboração das conclusões e a divulgação de resultados. Os tipos de pesquisa apresentados nas diversas classificações não são estanques. Uma mesma pesquisa pode estar, ao mesmo tempo, enquadrada em várias classificações, desde que obedeça aos requisitos inerentes a cada tipo. Realizar uma pesquisa com rigor científico pressupõe a escolha de um tema e a definição de um problema a ser investigado, a elaboração de um plano de trabalho e, após a execução, operacional desse plano, se escreva um relatório final e este seja apresentado de forma planejada, ordenada, logica e conclusiva.

